

PESSOAL DOCENTE

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Inaugurada uma sala de estudos com o seu nome FERNANDO DE MELLO MOSER LEMRADO EM «LETRAS» DE LISBOA

O segundo aniversário do falecimento de Fernando de Mello Moser foi ontem assinalado com a inauguração, na Faculdade de Letras de Lisboa, de uma sala de estudos com o seu nome.

A «Sala Fernando de Mello Moser», instalada no que costumava ser o seu gabinete de trabalho na Faculdade e onde funciona a Comissão Científica e Anglistica da escola, vai albergar a biblioteca de Anglistica da casa professor e escritor, falecido em 23 de Abril de 1969, com 58 anos.

A Fernando de Mello Moser se deve a criação do Centro de Anglistica da Faculdade de Letras de Lisboa.

Na inauguração da sala, a que assistiram o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, o presidente do Conselho Científico e vários membros do Departamento de Anglistica, a família de Mello Moser ofereceu ao Departamento uma toalete de nichos que o universitário elaborou durante 60 anos.

Fernando José Maria de Mello Manuel da Câmara Moser, nascido no Porto em 31 de Novembro de 1927, foi

lector de Inglês e assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa antes de doutorar-se em 1970.

Desempenhou, depois, as funções de professor auxiliar da Faculdade de Letras, tendo sido aprovado em concurso para professor extraordinário em 1971, tendo, posteriormente, regido, principalmente, as cadeiras de História da Cultura e das Instituições Inglesas e Alemãs.

Foi presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Lisboa e condecorado pelo embaixador da Grã-Bretanha em Portugal.

O autor de «Tomas Moore e os caminhos da perfeição humana» e de muitos outros trabalhos sobre a cultura britânica recebeu as honras de oficial da Ordem do Império Britânico pela sua acção em prol dos estudos ingleses em Portugal.

Mello Moser, que à data da sua morte era presidente do Instituto de Cultura e Lin-

gua Portuguesa, dirigiu o Centro de Estudos Anglisticos da Faculdade e foi membro da Academia das Ciências de Lisboa, Academia Internacional de Cultura Portuguesa e Academia Portuguesa de História e vice-presidente da Sociedade de Geografia.

Em 1962 foi agraciado, no dia 10 de Junho, pelo presidente da República com o grau de grande oficial da Ordem da Instrução Pública.

De entre as suas obras destacam-se «Twentieth century university wits» (1963), «Shakespeare, o poeta» (1965), «Liturgia e iconografia na interpretação do Auto, da Alma» (1966), «Dois dramas novilatinos sobre o naufrágio de Sepúlveda» (1967), «Tomas Moore: o teatro» e «Tomas Moore: um homem par o nosso tempo» (1968), «Charles Williams: demanda, vida e mito» (dissertação de doutoramento, 1969) e «Wordsworth today» e «John Galsworthy, filho-pródigo dos Forsyte» (1971).

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Personalidades - Fernando de Mello Moser - homenagem fac. Letras de Lisboa